| **Questão 1:** Considere o título jornalístico e as afirmativas:     | Alinne Araújo, famosa blogueira, comete suicidio após ser abandonada pelo noivo e ataques na internet  Disponivel em<https://www.otvfoco.com.br/alinine-araujo-famosa-Blogueira-comete-suicidio> apos-ser-abandonada-pelo-nove-a ataques> internet/amp/7fbelid=IwAR39MHS17U3whNVQyVaa6o3gJfUsvsqvogwNsHatRggxhB1J60vTx01pk9E82 Acesso em: 25 jul 2019 | | --- |     I. Há um problema de falta de paralelismo sintático na construção do título  II. O problema do título seria consertado se fosse acrescentado o verbo "sofrer" antes de "ataques na internet  III. O erro de pontuação provoca ambiguidade no título.  É correto o que se afirma em:   1. I, II e III. 2. II e III, apenas. 3. **I e II, apenas.** 4. I e III, apenas. 5. **II, apenas.** |
| --- | --- |

| **Questão 2:** Foi solicitada a um aluno a paráfrase do trecho a seguir, de um ensaio do professor e crítico literário Antonio Candido. Considere o texto original e a paráfrase feita pelo estudante e analise as afirmativas.     | Texto original    A composição da obra literária    (ANTONIO CANDIDO, 1965)    Antes, procurava-se mostrar que o valor e o significado de uma obra dependiam de ela exprimir ou não certo aspecto da realidade, e que este aspecto constituía o que ela tinha de essencial. Depois, chegou-se à posição oposta, procurando-se mostrar que a matéria de uma obra é secundária, e que a sua importância deriva das operações formais postas em jogo, conferindo-lhe uma peculiaridade que a torna de fato independente de quaisquer condicionamentos, sobretudo social, considerado inoperante como elemento de compreensão. Hoje sabemos que a integridade da obra não permite adotar nenhuma dessas visões dissociadas; e que só a podemos entender fundindo texto e contexto numa interpretação dialeticamente integra, em que tanto o velho ponto de vista que explicava pelos fatores externos, quanto o outro, norteado pela convicção de que a estrutura é virtualmente independente, se combinam como momentos necessários do processo interpretativo. Sabemos, ainda, que o externo (no caso, o social) importa, não como causa, nem como significado, mas como elemento que desempenha um certo papel na constituição da estrutura, tornando-se, portanto, interno.  Paráfrase feita pelo aluno  Segundo Antonio Candido (1965), o valor e o significado de uma obra depende do seu grau de realidade, pois os aspectos externos são incorporados pelo texto. Sem a compreensão dos fatores sociais, a obra é inoperante, embora mantenha integridade. No plano virtual do texto, a estrutura é independente e necessária ao processo interpretativo. | | --- |   I. A paráfrase expressa corretamente as ideias apresentadas no trecho, e o aluno preocupou-se adequadamente com a referência ao autor.  II. O aluno procurou usar algumas palavras presentes no trecho, mas não soube compreender e expressar corretamente as ideias do autor.  III. O aluno comete um erro de concordância verbal na primeira linha: o correto seria "dependem".  É correto o que se afirma somente em:   1. I 2. II. 3. III. 4. **I e III.** 5. **II e III.** |
| --- | --- |

| 1. **Questão 3:** Considere o post e as afirmativas.         Disponível em:https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2871874666186330&set=a.483663895007431&type=3&theater. Acesso em: 10 j 2019. 2. O post baseia-se no raciocínio por analogia para defender sua ideia 3. Há um erro de concordância verbal 4. O post vale-se de elementos abstratos para sugerir que os indivíduos bem adaptados são os mais prejudicados   É correto o que se afirma em:   1. I, II e III. 2. I e II, apenas. 3. I e III, apenas 4. **I apenas** 5. III, apenas. |
| --- |

| **Questão 4:** Considere o aviso a seguir e analise as afirmativas. O mês de novembro finalizará com uma missa cantada por todos os defuntos da paróquia    I. A mensagem apresenta ambiguidade porque falta uma vírgula após "missa".  II. O sentido que causa estranheza refere-se ao fato de associarmos o termo "por todos os defuntos da paróquia'' como agentes de "cantada".  III. Uma possível redação para eliminar a ambiguidade é "O mês de novembro finalizará com uma missa cantada em homenagem a todos os defuntos da paróquia".    É correto o que se afirma em:   1. **II e III, apenas.** 2. I e II, apenas. 3. I e III, apenas. 4. III, apenas. 5. I, II e III. |
| --- |

| **Questão 5:** Considere o texto de Rubem Alves e analise as afirmativas.    Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.  Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pissaros engaiolados sempre tem um dono Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voc Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem poro dar dos  pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo je nasce dentro dos pássaros. O voo  não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado    I. O texto tem como tema o aprisionamento das aves em cativeiros.  II. O autor defende um ponto vista sobre o papel da escola: ela deve estimular o desenvolvimento do aluno, sem aprisioná-lo.  III. A argumentação do texto baseia-se na comparação do ensino com elementos concretos, como gaiolas e asas    É correto o que se afirma em:   1. I, II e III. 2. I e II, somente. 3. I e III, somente. 4. **II e III, somente.**. 5. II, somente. |
| --- |

| **Questão 6:** O diretor de uma gráfica enviou para um fornecedor o seguinte e-mail. No campo "assunto", ele  escreveu "Contato".     | Prezado José Gomes,    Venho solicitar o documento onde consta os novos valores da resma de 500 folhas de papel sulfite, pois houveram divergências entre o que foi acordado e o que está sendo cobrado.    Atenciosamente,  Paulo Fernandes  Diretor da PF Gráfica | | --- |     Sobre o e-mail, analise as afirmativas.    I. O e-mail escrito pelo diretor apresenta elementos composicionais do gênero, como vocativo, despedida assinatura.  II. O e-mail escrito pelo diretor apresenta erros de concordância verbal.  III. O campo "assunto", apesar de estar preenchido, é pouco especifico em relação ao que é tratado na mensagem    É correto o que se afirma em:   1. I, II e III. 2. I e II apenas 3. **I e III, apenas.** 4. II e III, apenas. 5. III, apenas. |
| --- | --- |

| **Questão 7:** Considere os textos 1 e 2 e analise as afirmativas.   | Texto 1    De Frente Pro Crime  João Bosco    Tá lá o corpo estendido no chão Em vez de rosto, uma foto de um gol Em vez de reza, uma praga de alguém E um silêncio servindo de amém  O bar mais perto depressa lotou Malandro junto com trabalhador Um homem subiu na mesa do bar E fez discurso pra vereador  Veio o cameló vender  Anel, cordão, perfume barato Baiana pra fazer Pastel e um bom churrasco de gato  Quatro horas da manhã  Baixou o santo na porta-bandeira  E a moçada resolveu  Parar, e então  Sem pressa, foi cada um pro seu lado Pensando numa mulher ou no time  Olhei o corpo no chão e fechei  Minha janela de frente pro crime  Disponível em:<https://www.letras.mus.br/joao-bosco/46513/>. Acesso em: 8 jul. 2019. | | --- | | Texto 2    “Os altos índices de violência no Brsil têm, como um dos seus e feitos, a banalização da morte. Segundo o Atlas da Violência de 2018, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública ( FBSP), foram cometido s 62.571 assassinatos no país e m 2016. Só na última década, 5 53mil brasileiros fora m vítimas de homicídios. Esse cenário faz com que, in felizmente, muitas pessoas, incluindo jovens e crianças, habituam -se a presenciar agressões e mortes no cotidiano.” |     I. Os dois textos abordam a banalização da morte e pertencem ao mesmo gênero textual.  II. O texto 2 apresenta, como argumento, dados estatísticos.  III. No texto 1, as ações das pessoas, que se reúnem em torno do cadáver, contradizem a ideia defendida no texto 2    É correto o que se afirma somente em:   1. I e II 2. **II e III.** 3. II. 4. I e III. 5. L |
| --- | --- | --- |

| **Questão 8:** Considere o anúncio e analise as afirmativas.       1. No alto da página à esquerda, os pontos finais não obedecem às regras da norma culta, pois a intenção é representar, por meio deles, as pausas para mudança de marcha. 2. Na página à direita, deveria haver uma vírgula depois de "dirigir", mas ela foi suprimida para não indicar pausa no movimento do carro. 3. Há um erro de regência verbal, com o uso da preposição "em que".     E correto o que se afirma em:   1. I, II e III. 2. I e II, apenas. 3. II e III, apenas. 4. **I e III, apenas.** 5. **I, apenas.** |
| --- |

| **Questão 9:** Leia o texto da filósofa Marilena Chauí e analise as afirmativas.   | O antropólogo Claude Lévi-Strauss estudou o "pensamento selvagem" para mostrar que os chamados selvagens não são atrasados nem primitivos, mas operam com o pensamento mítico. O mito e o rito, escreve Lévi-Strauss, não são lendas nem fabulações, mas uma organização da realidade a partir da experiência sensível enquanto tal. Para explicar a composição de um mito, Lévi-Strauss refere-se a uma atividade que existe em nossa sociedade e que, em francês, se chama bricolage. O que faz um bricoleur, ou seja, quem pratica bricolage? Produz um objeto novo a partir de pedaços e fragmentos de outros objetos. Vai reunindo, sem um plano muito rígido, tudo o que encontra e que serve para o objeto que está compondo. O pensamento mítico faz exatamente a mesma coisa, isto é, vai reunindo as experiências, as narrativas, os relatos, até compor um mito geral. Com esses materiais heterogêneos, produz a explicação sobre a origem e a forma das coisas, suas funções e suas finalidades, os poderes divinos sobre a Natureza e sobre os humanos. O mito possui, assim, trés características principais, citadas a seguir.    **1.** Função explicativa: o presente é explicado por alguma ação passada cujos efeitos permaneceram no tempo. Por exemplo, uma constelação existe porque, no passado, crianças fugitivas e famintas morreram na floresta e foram levadas ao céu por uma deusa que as transformou em estrelas; as chuvas existem porque, nos tempos passados, uma deusa apaixonou-se por um humano e, não podendo unir-se a ele diretamente, uniu-se pela tristeza, fazendo suas lágrimas caírem sobre o mundo etc.    **2.** Função organizativa: o mito organiza as relações sociais (de parentesco, de alianças, de trocas, de sexo, de idade, de poder, etc.) de modo a legitimar e garantir a permanência de um sistema complexo de proibições e permissões. Por exemplo, um mito como o de Edipo existe (com narrativas diferentes) em quase todas as sociedades selvagens e tem a função de garantir a proibição do incesto, sem a qual o sistema sociopolitico, baseado nas leis de parentesco e de alianças, não pode ser mantido.    **3.** Função compensatória: o mito narra uma situação passada, que é a negação do presente e que serve tanto para compensar os humanos de alguma perda como para garantir-lhes que um erro passado foi corrigido no presente, de modo a oferecer uma visão estabilizada e regularizada da Natureza e da vida comunitária. Por exemplo, entre os mitos gregos, encontra-se o da origem do fogo, que Prometeu roubou do Olimpo para entregar aos mortais e permitir-lhes o desenvolvimento das técnicas. Numa das versões desse mito, narra-se que Prometeu disse aos homens que se protegessem da cólera de Zeus realizando o sacrifício de um boi, mas que se mostrassem mais astutos do que esse deus, comendo as carnes e enviando-lhe as tripas e gorduras. Zeus descobriu a artimanha e os homens seriam punidos com a perda do fogo se Prometeu não lhes ensinasse uma nova artimanha: colocar perfumes e incenso nas partes dedicadas ao deus.    CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994. Adaptado. | | --- |      1. De acordo com o antropólogo Lévi-Strauss, os mitos são fabulações que correspondem a uma explicação racional e verdadeira do universo e, por isso, não se pode considerar que os povos indígenas são atrasados. 2. O texto tem como tema os mitos e seu objetivo é expor uma visão antropológica deles. 3. No trecho "entre os mitos gregos, encontra-se o da origem do fogo, que Prometeu roubou do Olimpo para entregar aos mortais e permitir-lhes o desenvolvimento das técnicas", há um problema de concordância, pois o pronome "Ihes" deveria estar no singular.   Assinale a alternativa correta:   1. **Nenhuma afirmativa è correta.** 2. **Apenas a afirmativa II è correta.** 3. Apenas as afirmativas II e III são corretas. 4. **Apenas as afirmativas I e II são corretas.** 5. **Todas as afirmativas são corretas.** |
| --- | --- |

| **Questão 10:** Considere os períodos a seguir e assinale a alternativa correta.     1. O chefe quis saber por que o funcionário estava atrasado. 2. Se não fosse a chuva, ele não teria chego atrasado. 3. Faziam dois meses que ele não se atrasava.      1. **Apenas o período I está de acordo com a norma culta.** 2. Apenas o período III está de acordo com a norma culta. 3. Apenas os períodos II e III estão de acordo com a norma culta. 4. Apenas os períodos I e III estão de acordo com a norma culta. 5. **Apenas os períodos I e II estão de acordo com a norma culta.** |
| --- |
| **Questão 11:** Considere o cartaz e as afirmativas a seguir.     I. A mensagem é bem construída e compreensível, pois o cartaz cumpre o seu papel de comunicação.  II. Há falta de paralelismo entre os itens que são proibidos no local.  III. A expressão "sem camisa" parece referir-se a "animais", o que causa problema na mensagem.  IV. Se a ordem dos itens fosse "sem camisa, animais, fumar", o texto não apresentaria nenhum construção.  É correto o que se afirma somente em:   1. I e IV. 2. II, III e IV. 3. **II e III.** 4. I, II e III. 5. III e IV. |

| **Questão 12:** Considere a charge abaixo e analise as afirmativas   1. O humor dos quadrinhos é construído pela ambiguidade presente na segunda pergunta formulada por Hagar no primeiro quadrinho". 2. O outro personagem, Eddie, interpretou a pergunta como se o referente do advérbio "aqui" fosse o bar. 3. Há erro na grafia do "porque" no último quadrinho, pois, como se trata de uma pergunta, o correto é "por que".   É correto o que se afirma em:   1. I, II e III. 2. II e III, apenas. 3. II, apenas. 4. **I e III, apenas.** 5. I e II, apenas. |
| --- |

| **Questão 13:** (Enade- Letras-2014) Os casos de interpretação ambigua em textos jornalisticos ocorrem muitas vezes porque o leitor só lê a manchete, não o texto total. Considerando o exposto, avalie as manchetes transcritas a seguir.     1. Jovem tenta assaltar PM com arma de brinquedo e é baleado na zona sul de São Paulo. (<http://noticias.r7.com>) 2. A ONU está à procura de um técnico para ocupar o cargo de diretor daquele centro de estudos sobre a pobreza que vai instalar no Rio. (<http://pagina20.uol.com.br>)   III. Macarrão levou Eliza Samudio para ser morta por amar Bruno, diz advogado do goleiro. (<http://noticias.uol.com.br>) IV. Governo inclui vacina contra hepatite A no calendário de vacinação do SUS. (<http://g1.globo.com.br>)    É correto afirmar que há ambiguidade apenas em:   1. I e IV. 2. II e III. 3. III e IV. 4. **I, II e III.** 5. I, II e IV. |
| --- |

| **Questão 14:** Leia a letra da canção e analise as afirmativas.   | Valsinha  Chico Buarque  Um dia ele chegou tão diferente  Do seu jeito de sempre chegar  Olhou-a de um jeito muito mais quente  Do que sempre costumava olhar  E não maldisse a vida  Tanto quanto era seu jeito de sempre falar  E nem deixou-a só num canto  Pra seu grande espanto convidou-a pra rodar  Então, ela se fez bonita  Como há muito tempo não queria ousar  Com seu vestido decotado  Cheirando a guardado de tanto esperar  Depois o dois deram-se os braços  Como há muito tempo não se usava dar  E cheios de ternura e graça  Foram para a praça e começaram a se abraçar  E ali dançaram tanta dança  Que a vizinhança toda despertou  E foi tanta felicidade  Que toda cidade se iluminou  E foram tantos beijos loucos  Tantos gritos roucos como não se ouvia mais  Que o mundo compreendeu  E o dia amanheceu em paz    Disponivel em: <<https://www.letras.mus.br/chico-buarque/45186/>>. Acesso em: 12 jul. 2019.   1. No texto, predomina a função apelativa da linguagem, pois o compositor apela para o sentimentalismo do leitor. 2. A letra apresenta uma narrativa que aborda a quebra de rotina na vida de um casal. 3. Trata-se de um texto predominantemente temático, pois trabalha o tema do amor.     É correto o que se afirma em:   1. I, II e III. 2. II e III, apenas. 3. I e III, apenas. 4. I e ll, apenas. 5. **II, apenas.** | | --- |        | **Questão 15:** Leia o texto abaixo, que é um fragmento extraído de um vídeo protagonizado pelo dramaturgo Plínio Marcos e exibido na Casa de Detenção de São Paulo, para ensinar aos detentos formas de prevenção contra a Aids. Em seguida, analise as afirmativas.    "Aqui é bandido: Plinio Marcos. Atenção, malandragem! Eu num vô pedir nada, vô te dá um alô! Te liga at Aids é uma praga que rói até os mais fortes, e rói devagarinho. Deixa o corpo sem defesa contra a doença. Quem pegá essa praga está ralado de verde e amarelo, de primeiro ao quinto, e sem vaselina. Num tem dotô que dê jeito, nem reza brava, nem choro, nem vela, nem ai, Jesus. Pegou Aids, foi pro brejo! Agora, sente o aroma da perpétua: Aids pega pelo esperma e pelo sangue, entendeu? Pelo esperma e pelo sangue! [...] Então, já viu: transá, só de acordo com o parceiro, e de camisinha!"     1. O trecho tem estrutura narrativa com enredo, personagem e narrador em primeira pessoa. 2. O nível de linguagem utilizado é um recurso do enunciador para deixar seu texto mais persuasivo, pois leva em consideração o universo do público-alvo. III. O texto dirige-se diretamente ao receptor e apresenta marcas de oralidade.     É correto o que se afirma somente em:   1. **I e II** 2. **II e III.** 3. II. 4. I. 5. III. | | --- |  | **Questão 16:** Observe o texto e analise as afirmativas.         1. O gênero a que pertence o texto, o meme, trabalha com linguagem não verbal e verbal e utiliza o nível informal de linguagem.   III. No meme do enunciado, há um erro de concordância verbal, o correto, pela norma culta, é "sobraram".  III. O humor é uma das principais características desse gênero textual.    Assinale a alternativa correta:   1. Apenas a afirmativa I é correta. 2. Apenas a afirmativa II é correta. 3. Apenas as afirmativas I e III são corretas. 4. Apenas as afirmativas I e II são corretas. 5. **Todas as afirmativas são corretas.** | | --- | | **Questão 17:** Leia os quadrinhos e analise as asserções e a relação proposta entre elas.         1. O humor dos quadrinhos é provocado pela incoerência entre a proposta e a intenção expressas pelo primeiro personagem. PORQUE 2. Sua proposta para reduzir a violência do mundo é violenta.     Assinale a alternativa correta:  **A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.\***  B) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.  C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.  D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.  E) As duas asserções são falsas. |  | **Questão 18:** Considere o texto abaixo e analise as afirmativas.    Doutor: temos um tipo de operação que  vai fazer muito bem ao senhor.  Se você é médico ou dentista, saiba que temos uma receita para você montar, ampliar e informatizar seu consultório. É o Dr. Leasing BCN. Uma linha de crédito, com ótimas taxas, para compra de equipamentos e até automóveis. Faça uma simulação de seu leasing pela internet: [www.bcn.com.br](http://www.bcn.com.br) ou peça mais informações sobre este tratamento especial para o seu gerente BCN.     1. Trata-se de um anúncio publicitário, com estrutura narrativa e narrador em segunda pessoa. 2. O texto usa como argumento básico a analogia.   III. Há um erro de regência verbal no texto.    Assinale a alternativa correta:     1. **Nenhuma afirmativa é correta.** 2. Apenas a afirmativa III é correta. 3. Apenas as afirmativas II e III são corretas. 4. Apenas as afirmativas I e II são corretas. 5. Todas as afirmativas são corretas.. | | --- |  | **Questão 19:** O anúncio abaixo segue o padrão coloquial da linguagem, pois procura estabelecer um contato mais próximo com o consumidor. Leia-o e assinale a alternativa que apresenta uma reformulação que esteja de acordo com a norma culta.    Aqui você tem o dinheiro que precisa.     1. Aqui você tem o dinheiro o qual precisa. 2. **Aqui você tem o dinheiro de que precisa.** 3. Aqui você tem o dinheiro no qual precisa. 4. Aqui você tem o dinheiro onde precisa. 5. Aqui você tem o dinheiro na qual precisa. | | --- |  | **Questão 20:** Leia o texto e analise as afirmativas:        “Desde pequena eu já sabia o que eu queria: Eu me lembro até hoje, eu e minha melhor amiga num domingo ensolarado. A gente tinha uns 11 anos. o que você quer fazer? Ela perguntou Quero casar, quero ter dois filhos lindos quero um apartamento na cidade, uma casa na praia ou um campo, mas tudo com locas e metais Deca, tudo lindo quero aquele banheiro que é uma casa, que você entra e não quer mais sair, aquelas torneiras que parecem esculturas, aquela louça branquinha, tudo novo, desde o banheiro até a área de serviço: E ela respondeu: Hoje, Paulinha... Eu perguntei o que você quer fazer hoje, não daqui a 15 anos”.    I - O texto tem narrador em primeira pessoa.  II- Há um erro ortográfico, pois o correto é “daqui há 15 anos”.  III- Trata-se de um anúncio publicitário, com estrutura argumentativa, pois a intenção é vender os produtos    É correto o que se afirma em:     1. I, II e III. 2. I e II, apenas. 3. II e III, apenas. 4. I e III, apenas. 5. **I, apenas.** | | --- |  | **Questão 21:** Leia o texto e analise as afirmativas:   “Hora de Dormir Fernando Sabino      — Por que não po sso ficar vendo televisão? — Porque você tem de dormir. — Por quê? — Porque está na hora, ora essa. — Hora essa? — Além do mais, isso não é p rograma para menino. — Por quê? — Porque é assunto de gente grande, que você não entende. — Estou entendendo tudo. — Mas não serve par a você. É i mpróprio. — Vai ter mulher pelada? — Que bobage m é essa? Ande, vá dor mir que você tem colégio a manhã cedo. — Todo d ia eu tenho. — Está bem, todo d ia você tem. Agora desli gue isso e vá do rmir. — Espera um pouquinho. — Não espero não. — Você vai ficar aí vendo e eu não vou. — Fico vendo não, pode desligar. T enho horror d e televisão. Vamos, obed eça a seu pai. — Os outros meninos tod os dormem tarde, só eu que durmo cedo . — Não tenho nada ver com os outros meninos: tenho que ver com meu filho. Já p ara a cama. — Também eu vou par a a cama e não dur mo, pronto. Fico acor dado a noite toda. — Não comece co m coisa não, que e u perco a paciência. — Pode perd er. — Deixe de ser malcriado. — Você mesmo que me criou. — O quê? Isso é maneira de falar co m seu pai? — Falo co mo quiser, pronto. — Não fique respondendo não : cale essa bo ca. — Não calo. A boca é minha. — Olha que eu ponho de castigo. — Pode pôr . — Venha cá! Se der mais um pio, vai levar u mas palmadas. — ... — Quem é que anda ensinando esses modos? Você está fica ndo é muito insolente. — Ficando o quê? — Atrevido, malcriado. Eu com sua idade já sabia obedecer. Quando é que eu teria coragem de respo nder a meu pai como você faz. Ele me descia o braço, não tinha conversa. Eu por que sou muito mole, você fica abusando... Quando ele falava está na hora de d ormir, estava na hora d e dormir. — Naquele tempo não ti nha televisão. — Mas tinha outras coisas. — Que outras coisas? — Ora, deixe de conversa. Vamos desli gar esse negócio. P ronto, acabo u -se. Agora é tratar de dormir. — Chato. — Tome, p ara você aprender. E amanhã fica de castigo, está ouvindo ? Para ap rende r a ter respeito a seu pai. —... — E não adianta ficar aí c horando feito bob o. Venha cá. — Amanhã eu não vou ao colégio. — Vai sim senhor. E não adianta ficar fazendo essa carinha, não pense que me comove. Anda, venha cá. — Você me bateu... — Bati porque você mereceu. Já acab ou, pare d e chorar. Foi de leve, não doeu nem nada. Peça perdão a seu pai e vá dor mir. —... — Por que você é assi m, meu filho? Só para me abo rrecer. Sou tão bom p ara você, você não reconhece. Faço tudo que você me pede, os maiores sacri fícios. Tod o dia trago p ara você u ma co isa d a r ua. T rabalho o dia todo por sua causa mesmo, e quando chego e m casa para descansar um po uco, você ve m co m essas coisas. Então é assim que se faz? — Então você não te m pena do seu pai? Vamos! Tome a bênção e vá d ormir. — Papai. — Que é? — Me desculpe. — Está desculpado. Deus te a bençoe. Agor a vai. — Por que não po sso ficar vendo televisão?      I – O texto tem estrutura dissertativa- argumentativa, uma vez que o pai tenta convencer o filho a dormir.  II- O texto trabalha com elementos concretos e, por isso é figurativo.  III – O texto apresenta trechos predominantemente descritivos, que embassam o enredo  É correto o que se afirma em:   1. I, II e III. 2. **I e II, apenas.** 3. II e III, apenas. 4. I e III, apenas. 5. I, apenas. | | --- | | **Questão 22**: Leia os quadrinhos e analise as afirmativas e a r elação proposta entre elas:        I - A fala de Calvin é um exemplo do uso da função fática da linguagem  PORQUE  II - Na situação de apresentada, o foco encontra -se em manter ativo o canal de comunicação.    Assinale a alternativa correta:    A) As alternativas I e II são verdadeiras e a II justifica a I | | **Questão 23:** Considere os raciocínios expressos nos enunciados I e II:    I - Todo Italiano gosta de vinho, Pedro gosta de vinho Logo, Pedro é italiano.  II - Meu namorado é negro e nunca foi alvo de preconceitos. Logo, o racismo não existe no Brasil.    Assinale a alternativa correta:    **C) Os enunciados I e II apresentam falhas argumentativas. Em I, a conclusão não é válida em relação às premissas e, em II, faz-se uma afirmação geral com base apenas na experiência pessoal** |  | Questão 24: Leia o título e o subtítulo jornalístico a seguir e analise as afirmativas:    “Bloco de carnaval não é lugar para mulher direita, diz 49% dos homens em pesquisa Estudo feito sobre o que pensam os homens acerca das mulheres que vão ao carnaval surpreende”. Disponível em: HTTPS//br.blastingnews.com/Brasil/2016/02/bloco-de-carnaval-não-elugar-para-mulher-direita-diz-49-dos-homens-em-pesquisa-00777277.html.Acesso em 25 jun. 2016.    I- Há um erro de concordância verbal no título, pois o correto é “dizem” no luga r de “diz”.  II - Há um erro ortográfico em “acerca”.  III - Há um erro de pontuação no subtítulo , pois deveria haver uma vírgula depois de carnaval.    É correto o que se afirma em:     1. I e III. 2. **I.** 3. **II e III.** 4. I e II. 5. I, II e III. | | --- | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |

| **Questão 15:** Leia o texto abaixo, que é um fragmento extraído de um vídeo protagonizado pelo dramaturgo Plínio Marcos e exibido na Casa de Detenção de São Paulo, para ensinar aos detentos formas de prevenção contra a Aids. Em seguida, analise as afirmativas.    "Aqui é bandido: Plinio Marcos. Atenção, malandragem! Eu num vô pedir nada, vô te dá um alô! Te liga at Aids é uma praga que rói até os mais fortes, e rói devagarinho. Deixa o corpo sem defesa contra a doença. Quem pegá essa praga está ralado de verde e amarelo, de primeiro ao quinto, e sem vaselina. Num tem dotô que dê jeito, nem reza brava, nem choro, nem vela, nem ai, Jesus. Pegou Aids, foi pro brejo! Agora, sente o aroma da perpétua: Aids pega pelo esperma e pelo sangue, entendeu? Pelo esperma e pelo sangue! [...] Então, já viu: transá, só de acordo com o parceiro, e de camisinha!"     1. O trecho tem estrutura narrativa com enredo, personagem e narrador em primeira pessoa. 2. O nível de linguagem utilizado é um recurso do enunciador para deixar seu texto mais persuasivo, pois leva em consideração o universo do público-alvo. III. O texto dirige-se diretamente ao receptor e apresenta marcas de oralidade.     É correto o que se afirma somente em:   1. **I e II** 2. **II e III.** 3. II. 4. I. 5. III. |
| --- |

| **Questão 16:** Observe o texto e analise as afirmativas.         1. O gênero a que pertence o texto, o meme, trabalha com linguagem não verbal e verbal e utiliza o nível informal de linguagem. 2. No meme do enunciado, há um erro de concordância verbal, o correto, pela norma culta, é "sobraram".   III. O humor é uma das principais características desse gênero textual.    Assinale a alternativa correta:   1. Apenas a afirmativa I é correta. 2. Apenas a afirmativa II é correta. 3. Apenas as afirmativas I e III são corretas. 4. Apenas as afirmativas I e II são corretas. 5. **Todas as afirmativas são corretas.** |
| --- |
| **Questão 17:** Leia os quadrinhos e analise as asserções e a relação proposta entre elas.         1. O humor dos quadrinhos é provocado pela incoerência entre a proposta e a intenção expressas pelo primeiro personagem. PORQUE 2. Sua proposta para reduzir a violência do mundo é violenta.     Assinale a alternativa correta:  **A) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.\***  B) As duas asserções são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.  C) A primeira asserção é verdadeira, e a segunda é falsa.  D) A primeira asserção é falsa, e a segunda é verdadeira.  E) As duas asserções são falsas. |

| **Questão 18:** Considere o texto abaixo e analise as afirmativas.    Doutor: temos um tipo de operação que  vai fazer muito bem ao senhor.  Se você é médico ou dentista, saiba que temos uma receita para você montar, ampliar e informatizar seu consultório. É o Dr. Leasing BCN. Uma linha de crédito, com ótimas taxas, para compra de equipamentos e até automóveis. Faça uma simulação de seu leasing pela internet: [www.bcn.com.br](http://www.bcn.com.br) ou peça mais informações sobre este tratamento especial para o seu gerente BCN.     1. Trata-se de um anúncio publicitário, com estrutura narrativa e narrador em segunda pessoa. 2. O texto usa como argumento básico a analogia.   III. Há um erro de regência verbal no texto.    Assinale a alternativa correta:     1. **Nenhuma afirmativa é correta.** 2. Apenas a afirmativa III é correta. 3. Apenas as afirmativas II e III são corretas. 4. Apenas as afirmativas I e II são corretas. 5. Todas as afirmativas são corretas.. |
| --- |

| **Questão 19:** O anúncio abaixo segue o padrão coloquial da linguagem, pois procura estabelecer um contato mais próximo com o consumidor. Leia-o e assinale a alternativa que apresenta uma reformulação que esteja de acordo com a norma culta.    Aqui você tem o dinheiro que precisa.     1. Aqui você tem o dinheiro o qual precisa. 2. **Aqui você tem o dinheiro de que precisa.** 3. Aqui você tem o dinheiro no qual precisa. 4. Aqui você tem o dinheiro onde precisa. 5. Aqui você tem o dinheiro na qual precisa. |
| --- |

| **Questão 20:** Leia o texto e analise as afirmativas:        “Desde pequena eu já sabia o que eu queria: Eu me lembro até hoje, eu e minha melhor amiga num domingo ensolarado. A gente tinha uns 11 anos. o que você quer fazer? Ela perguntou Quero casar, quero ter dois filhos lindos quero um apartamento na cidade, uma casa na praia ou um campo, mas tudo com locas e metais Deca, tudo lindo quero aquele banheiro que é uma casa, que você entra e não quer mais sair, aquelas torneiras que parecem esculturas, aquela louça branquinha, tudo novo, desde o banheiro até a área de serviço: E ela respondeu: Hoje, Paulinha... Eu perguntei o que você quer fazer hoje, não daqui a 15 anos”.    I - O texto tem narrador em primeira pessoa.  II- Há um erro ortográfico, pois o correto é “daqui há 15 anos”.  III- Trata-se de um anúncio publicitário, com estrutura argumentativa, pois a intenção é vender os produtos    É correto o que se afirma em:     1. I, II e III. 2. I e II, apenas. 3. II e III, apenas. 4. I e III, apenas. 5. **I, apenas.** |
| --- |

| **Questão 21:** Leia o texto e analise as afirmativas:   “Hora de Dormir Fernando Sabino      — Por que não po sso ficar vendo televisão? — Porque você tem de dormir. — Por quê? — Porque está na hora, ora essa. — Hora essa? — Além do mais, isso não é p rograma para menino. — Por quê? — Porque é assunto de gente grande, que você não entende. — Estou entendendo tudo. — Mas não serve par a você. É i mpróprio. — Vai ter mulher pelada? — Que bobage m é essa? Ande, vá dor mir que você tem colégio a manhã cedo. — Todo d ia eu tenho. — Está bem, todo d ia você tem. Agora desli gue isso e vá do rmir. — Espera um pouquinho. — Não espero não. — Você vai ficar aí vendo e eu não vou. — Fico vendo não, pode desligar. T enho horror d e televisão. Vamos, obed eça a seu pai. — Os outros meninos tod os dormem tarde, só eu que durmo cedo . — Não tenho nada ver com os outros meninos: tenho que ver com meu filho. Já p ara a cama. — Também eu vou par a a cama e não dur mo, pronto. Fico acor dado a noite toda. — Não comece co m coisa não, que e u perco a paciência. — Pode perd er. — Deixe de ser malcriado. — Você mesmo que me criou. — O quê? Isso é maneira de falar co m seu pai? — Falo co mo quiser, pronto. — Não fique respondendo não : cale essa bo ca. — Não calo. A boca é minha. — Olha que eu ponho de castigo. — Pode pôr . — Venha cá! Se der mais um pio, vai levar u mas palmadas. — ... — Quem é que anda ensinando esses modos? Você está fica ndo é muito insolente. — Ficando o quê? — Atrevido, malcriado. Eu com sua idade já sabia obedecer. Quando é que eu teria coragem de respo nder a meu pai como você faz. Ele me descia o braço, não tinha conversa. Eu por que sou muito mole, você fica abusando... Quando ele falava está na hora de d ormir, estava na hora d e dormir. — Naquele tempo não ti nha televisão. — Mas tinha outras coisas. — Que outras coisas? — Ora, deixe de conversa. Vamos desli gar esse negócio. P ronto, acabo u -se. Agora é tratar de dormir. — Chato. — Tome, p ara você aprender. E amanhã fica de castigo, está ouvindo ? Para ap rende r a ter respeito a seu pai. —... — E não adianta ficar aí c horando feito bob o. Venha cá. — Amanhã eu não vou ao colégio. — Vai sim senhor. E não adianta ficar fazendo essa carinha, não pense que me comove. Anda, venha cá. — Você me bateu... — Bati porque você mereceu. Já acab ou, pare d e chorar. Foi de leve, não doeu nem nada. Peça perdão a seu pai e vá dor mir. —... — Por que você é assi m, meu filho? Só para me abo rrecer. Sou tão bom p ara você, você não reconhece. Faço tudo que você me pede, os maiores sacri fícios. Tod o dia trago p ara você u ma co isa d a r ua. T rabalho o dia todo por sua causa mesmo, e quando chego e m casa para descansar um po uco, você ve m co m essas coisas. Então é assim que se faz? — Então você não te m pena do seu pai? Vamos! Tome a bênção e vá d ormir. — Papai. — Que é? — Me desculpe. — Está desculpado. Deus te a bençoe. Agor a vai. — Por que não po sso ficar vendo televisão?      I – O texto tem estrutura dissertativa- argumentativa, uma vez que o pai tenta convencer o filho a dormir.   II- O texto trabalha com elementos concretos e, por isso é figurativo.   III – O texto apresenta trechos predominantemente descritivos, que embassam o enredo      É correto o que se afirma em:   * 1. I, II e III.   2. **I e II, apenas.**   3. II e III, apenas.   4. I e III, apenas.   5. I, apenas. |
| --- |
| **Questão 22**: Leia os quadrinhos e analise as afirmativas e a r elação proposta entre elas:        I - A fala de Calvin é um exemplo do uso da função fática da linguagem  PORQUE  II - Na situação de apresentada, o foco encontra -se em manter ativo o canal de comunicação.    Assinale a alternativa correta:    A) As alternativas I e II são verdadeiras e a II justifica a I |
| Questão 23: Considere os raciocínios expressos nos enunciados I e II:    I - Todo Italiano gosta de vinho, Pedro gosta de vinho Logo, Pedro é italiano.  II - Meu namorado é negro e nunca foi alvo de preconceitos. Logo, o racismo não existe no Brasil.    Assinale a alternativa correta:    **C) Os enunciados I e II apresentam falhas argumentativas. Em I, a conclusão não é válida em relação às premissas e, em II, faz-se uma afirmação geral com base apenas na experiência pessoal** |

| Questão 24: Leia o título e o subtítulo jornalístico a seguir e analise as afirmativas:    “Bloco de carnaval não é lugar para mulher direita, diz 49% dos homens em pesquisa Estudo feito sobre o que pensam os homens acerca das mulheres que vão ao carnaval surpreende”. Disponível em: HTTPS//br.blastingnews.com/Brasil/2016/02/bloco-de-carnaval-não-elugar-para-mulher-direita-diz-49-dos-homens-em-pesquisa-00777277.html.Acesso em 25 jun. 2016.    I- Há um erro de concordância verbal no título, pois o correto é “dizem” no luga r de “diz”.  II - Há um erro ortográfico em “acerca”.  III - Há um erro de pontuação no subtítulo , pois deveria haver uma vírgula depois de carnaval.    É correto o que se afirma em:     1. I e III. 2. **I.** 3. **II e III.** 4. I e II. 5. I, II e III. |
| --- |